

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 069

CIRCULAR



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Clube Intercultural Europeu

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Grupo EducAR

Designação AMPAC

Designação Circular

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação CIRCULAR

BIP/ZIP em que pretende intervir

35. Rego (Bairro de Santos e PER)

57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

67. Alta de Lisboa Centro

Síntese do Projecto

Fase de execução

Realização de um festival de artes e cultura itinerante que tenha edições em cada um dos 5 bairros envolvidos neste projeto e que culmine numa grande edição num local central de Lisboa para potenciar a visibilidade positiva dos bairros BIPZIP e outras periferias da cidade assim como os talentos da população neles residente. Realização em paralelo de produção audiovisual para reforçar sentimentos identitários em cada bairro e promover a exposição das comunidades a um público alargado.

Fase de sustentabilidade

Processo de reforço, capacitação e crescimento da rede Circular, constituída por associações locais e associações de moradores dos bairros BIPZIP e outros bairros periféricos que tomam parte no presente projeto e criação das plataformas necessárias para a continuidade de atividades formativas e de exposição mediática aos artistas e grupos culturais locais. Realização de novas edições do festival Circular através de meios próprios e apoios externos por parte de cada comunidade e da rede.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Este projeto advém maioritariamente da necessidade comum a diversos bairros de dar visibilidade positiva aos territórios e às respetivas comunidades. A maioria dos territórios visados pelo projeto são ainda alvo de preconceitos, vistos como periféricos (geograficamente e socialmente) e até "marginais". Ao mesmo tempo, existe um enorme potencial da parte da população, sobretudo nas áreas das artes e da cultura, que nem é apoiado (infraestruturas, financiamento, mentorias) nem recebe atenção mediática. Simultaneamente, são comunidades caracterizadas pela fragilidade social, com níveis altos de desemprego e elevado abandono, absentismo e insucesso escolar e desocupação juvenil, e ausência de respostas educativas, desportivas e culturais. Apesar de haver inúmeras semelhanças e elementos idênticos entre os diferentes territórios, existem poucas oportunidades de reunião e união entre as diferentes comunidades, algo que o projeto BIPZIP Geração com Futuro procurou dar resposta corrigir. Este projeto, que nasce através da rede criada no projeto acima mencionado, visa dar continuidade a esta dinâmica utilizando o médium das artes e culturas. A forte identidade cultural dos bairros e as diversas práticas artísticas aí praticadas podem constituir-se como referência para as gerações mais novas, vias para a empregabilidade, formas de dar a conhecer os bairros através de uma outra perspetiva e modos de coesão entre as associações e comunidades que representam.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O objetivo principal do presente projeto é fomentar a visibilidade positiva dos bairros BipZip e periféricos ou dos arredores de Lisboa através das artes e da cultura. Procuramos assim, através da rede informal de associações que promove este projeto, proporcionar oportunidades a artistas, grupos culturais e às comunidades de cada bairro BIPZIP ou periférico para demonstrarem os seus talentos ao mesmo tempo que almejamos quebrar as barreiras ilógicas que tantas vezes separam estes territórios e respetivas comunidades da centralidade de Lisboa. Ao apontar para as práticas artísticas e culturais, é nossa intenção apoiar aquilo que já se constitui como uma força assumida pelas próprias comunidades, reforçar os sentimentos de identidade e desenvolver uma união forte na forma da rede informal já existente com as diferentes associações de moradores dos bairros envolvidos neste projeto. Embora os destinatários preferenciais sejam as comunidades, também integramos como objetivo oferecer oportunidades de formação artística, criação ou desenvolvimento de atividade artística a jovens e adultos com baixa escolaridade, assim como proporcionar às festas comunitárias já existentes melhores condições de realização. Visamos também a realização de um festival de arte e cultura itinerante que integre elementos de cada comunidade num local central de Lisboa; a criação de uma base de dados interativa que integre os artistas envolvidos



e outros agentes culturais; desenvolver entre comunidades sentimentos de orgulho e pertença positiva; fortalecer o sentimento de interculturalidade pelo convívio e comunicação não violenta; possibilitar o trânsito das comunidades pelas comunidades e atrair público aos territórios periféricos com interação harmoniosa no conceito "mi casa su casa"; disseminar noções sobre economia criativa e suas práticas e promover cultura, interação, integração, sociabilidade e respeito pela diferença.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Desenvolvimento comunitário nos territórios envolvidos (incluindo parcerias informais de associações que atuam na Grande Lisboa), sobretudo pelo fomento da atividade económica e da atividade cultural. Através do incentivo das práticas artísticas e da criação de oportunidades de mostra de talentos, este projeto almeja ao reforço do sentimento identitário de cada bairro, à união entre as diferentes comunidades alvo e ao aumento da visibilidade positiva de cada território e de toda a periferia lisboeta (em termos geográficos mas também ao nível sócio-cultural). É intenção deste projeto, de igual forma, desenvolver nas comunidades sentimentos de orgulho e de comunicação não violenta e que as atividades tenham claras orientações intergeracionais e que sigam princípios da igualdade de género e do desenvolvimento sustentável. Através da execução de festivais nos diferentes territórios, procuramos a mobilidade de artistas e comunidades para que se criem sinergias entre agentes culturais e se gere um sentimento de interculturalidade e respeito pela diferença, promovendo a inclusão e a solidariedade. Através da realização do festival circular procuramos também incentivar a sua compreensão positiva através da diversidade cultural, a inclusão destes nas agendas culturais promovidas pela comunicação social. Simultaneamente, visamos transmitir a relevância dos setores cultural e criativo e o potencial que podem ter no desenvolvimento de cada indivíduo, grupo e comunidade.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo específico será construída no primeiro ano de projeto através da capacitação e empoderamento dos agentes culturais e outros líderes locais presentes em cada território para que sejam os próprios a realizar futuras edições dos festivais locais, participarem ativamente na rede de associações de



moradores e formarem potenciais artistas ou apoiarem os grupos culturais já existentes. Tal processo será facilitado através da boa utilização da plataforma/base de dados de agentes culturais. Ficará a cargo de cada associação envolvida neste projeto a dinamização da comunidade e a realização de atividades artísticas e culturais para incutir o potencial que tal ramo de atividade possui no desenvolvimento quer pessoal quer comunitário. No entanto, cada associação contará com o apoio da rede informal que continuará o seu percurso em conjunto e que servirá como um pólo de aconselhamento e troca de experiências para melhor orientação dos projetos e ações pensados por cada bairro. O projeto na sua fase de sustentabilidade continuará a procurar oportunidades de exposição, financiamento e divulgação do trabalho de cada artista ou grupo cultural envolvido e haverá um sistema fixo de aconselhamento quer individual quer para associações.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Fortalecimento da rede de associações, criada no projeto Bipzip Geração com Futuro, que promove o presente projeto. Cada associação representa uma comunidade e acreditamos que a resposta para muitos e complexos desafios que cada bairro e respetiva população passa pela partilha, espírito de união e reflexão conjunta sobre soluções. Como tal, através do incentivo da prática artística e cultural, do reforço da identidade comunitária de cada bairro, da realização de festivais comuns ou em que há mobilidade entre os diferentes territórios, esta rede tornar-se-á mais forte e coesa. Integrado neste objetivo está também a criação de diferentes plataformas de comunicação (criação de páginas, blogs, redes sociais, formações e um fórum permanente de encontros para partilhas e deliberações), a edição e exposição de um filme produzido com contribuição de cada associação e respetiva comunidade e a maior visibilidade positiva não só de cada bairro mas da rede que estamos a desenvolver. A concretização deste objetivo baseia-se em reuniões regulares com os líderes comunitários ou representantes das associações de cada bairro envolvido assim como uma constante troca de partilhas em diversas plataformas de comunicação eletrónica. Esta rede incorporará uma rede de comunicação de agentes de cultura, artistas e ações artísticas e culturais que se constitua enquanto plataforma colaborativa, multisectorial e multiterritorial que valorize as iniciativas criativas, artísticas e culturais.

Sustentabilidade

Continuação da realização das reuniões da rede e da dinamização das plataformas de comunicação eletrónica assim como organização conjunta de atividades e ações. A sustentabilidade passa também pelo fluxo constante de informação e convites de associação para associação e, por conseguinte, de comunidade para comunidade. A coordenação



rotativa da rede assegurará uma liderança partilhada da mesma e possibilitará diferentes reflexões e propostas de atividades/ações que a rede poderá assumir. Será também incentivada a constante troca de experiências, dinâmicas e projetos que poderão ser depois replicados noutros territórios com a adaptação necessária e a criação de sinergias inter-bairros na defesa de direitos, na resposta a necessidades ou na geração de recursos. A fase de sustentabilidade envolverá a maior capacitação da rede através do conhecimento de outras experiências semelhantes e será proposta a reflexão de formalizar a rede segundo processos próprios.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Fomentar a visibilidade positiva dos bairros BIPZIPs e bairros periféricos de Lisboa envolvidos e possibilitar a inclusão da produção artística e cultural das comunidades respetivas no circuito cultural da cidade. Através de metodologias de diagnóstico lideradas pelas associações de moradores, o projeto Circular procura fazer o recenseamento dos artistas e grupos culturais de cada bairro e respetiva comunidade utilizando ferramentas digitais e iniciar processos formativos de capacitação que permitam a maior visibilidade do seu trabalho e, por extensão, da comunidade respetiva à qual pertencem. Envisionamos, de igual forma, a integração de ações, atividades e culturais em plataformas de divulgação (eletrónicas ou não) da cidade de Lisboa e de certas localidades da Grande Lisboa. Tal meta será atingida sobretudo através de um grupo de artistas e grupos culturais formado a partir dos destinatários do projeto e que terá uma dinâmica própria de troca de experiências e partilha, ainda que associada à rede de associações de moradores promotora deste projeto. A criação deste grupo possibilitará a maior exposição do trabalho artístico feito nestes bairros e também uma união de esforços e mobilização perante o circuito cultural lisboeta.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo passa pela continuação do trabalho de formação dos artistas, grupos culturais e das próprias comunidades de cada bairro e em rede, desta feita através de metodologias de educação de pares, ficando a cargo de cada associação de morador e, sobretudo, dos líderes nas áreas das artes e da cultura envolvidos no 1º ano de projeto, assumir a coordenação de atividades formativas e de reflexão. Será também este “coletivo” composto por intervenientes de cada território que terá a responsabilidade de dinamizar o grupo de artes e cultura dos bairros que almeja à maior inclusão das periferias lisboetas no circuito cultural da cidade, assim como à capacitação da comunidade, sobretudo dos público-alvo mais vulneráveis como os jovens, as crianças, as mulheres e a população idosa. A rede de associações terá também um papel fundamental no apoio a prestar aos grupos locais de artistas e agentes culturais e à própria comunidade para



dar visibilidade positiva aos território alvo deste projeto através de dinâmicas e novos projetos inovadores e que tenham como base um diagnóstico real e participativo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Festival Circular

Descrição Organização de um Festival de Artes e Cultura num local central de Lisboa com artistas e atividades promovidas por associações locais de sete bairro periféricos (geográficos ou sócio-culturais) e arredores de Lisboa. Programação criada em conjunto pela rede de associações (a qual envolve as lideranças e os artistas dos locais) que promove este projeto e com a presença de artistas ou coletividades/conjuntos culturais de cada bairro. Esta atividade será o resultado do trabalho feito em rede e também o culminar do festival itinerante que passará por todos os bairros envolvidos neste projeto. O "Circular" é uma mostra da cultura das comunidades destinatárias deste projeto pois reunirá representantes destas a partir de uma curadoria empreendida pela organização, os próprios artistas, e as e os representantes das associações. Esta atividade serve sobretudo para apresentar à comunidade lisboeta as possibilidades e potencialidades da produção de bens e de serviços culturais e criativos revelados no contexto do festival circular como as artes performativas, música, audiovisual, gastronomia, artesanato, artes plásticas, dentre outras) e também exibir o processo e os efeitos do festival itinerante, apresentando assim no centro da cidade as produções artísticas e as habilidades organizativas destes territórios, incluindo os filmes curtos produzidos no âmbito da atividade deste projeto destinada ao cinema e identidade de cada comunidade.

Recursos humanos Para esta atividade será mobilizada toda a equipa responsável pelo projeto (Coordenador, técnico de desenvolvimento local, técnico de produção, técnico de desenvolvimento comunitário, quatro voluntários, técnico de contabilidade e coordenadora de comunicação), os responsáveis por cada associação local ou associação de moradores. Haverá também um recrutamento de voluntários para a organização do festival e apoiar a sua produção, antes e durante. Serão também mobilizadas as redes de cada parceiro, incluindo autarquias locais, entidades com fins lucrativos e organizações da sociedade civil assim como órgãos da comunicação social. Artistas dos bairros destinatários deste projeto contratados para atuar no festival com contrapartida financeira.

Local: morada(s) Alameda Dom Afonso Henriques, junto à fonte luminosa

Local: entidade(s) Câmara Municipal de Lisboa



Resultados esperados

Festival com cerca de 5000 participantes no centro da cidade, 2000 das quais oriundas dos bairros e comunidades destinatários deste projeto.

Apresentação aos moradores de Lisboa de outra perspectiva relativamente ao estilo de vida das comunidades residentes nos territórios ditos periféricos, as quais são tão frequentemente vinculadas a conceitos, estigmas e preconceitos pejorativos e estereotipados. Esta mostra de cultura e arte propõe o "exercício de fora para dentro", ou seja apresentações de cultura da periferia para o centro, dando à população de Lisboa, especialmente a residente na centralidade da cidade, incluindo os inúmeros turistas, uma oportunidade de conhecer, apreciar e contemplar a expressão artística como uma atividade comum e muito desenvolvida por todos os seres humanos e um factor essencial para o desenvolvimento pessoal e/ou comunitário. Trazer para o centro o ineditismo de uma ação comunitária que pretende propiciar o contato respeitoso, digno e admirador de todos os residentes de uma metrópole europeia que é de facto multicultural mas à qual falta tornar-se intercultural na verdadeira união e liberdade entre todos os intervenientes.

Exposição mediática e oportunidade de estreia em palco para múltiplos artistas e grupos culturais dos bairros destinatários deste projeto. Potencial alavanque de carreira para aspirantes à área das artes e da cultura.

Valor 14598.00 EUR

Cronograma Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 3000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Festas Circular

Descrição Organização de um festival itinerante de arte, cultura e cidadania entre os bairros (territórios) parceiros neste projeto tendo como base uma carrinha de apoio. Capacitação e reforço de festas já existentes aproveitando as datas simbólicas de cada comunidade. Criação de festas ou festivais nos bairros onde tais eventos não possuem regularidade anual mínima.

A programação deste festival itinerante perspectiva a circulação de atrações culturais que são desenvolvidas por cada comunidade destinatária deste projeto, promovendo a itinerância não só dos artistas como da população residente em cada território. Tal processo de troca cultural e artística resultará num intenso exercício de compreensão e respeito pela diferença e pelo outro como também proporcionará a união entre as diferentes comunidades,



especialmente no que diz respeito aos agentes culturais, considerando que todos têm realidades muito parecidas de modo geral e de questões ligadas a todas as formas de discriminação. Esta itinerância contribuirá, de igual forma, para a visibilidade positiva de cada território onde o festival será realizado, pois almeja apresentá-los não como territórios hostis mas sim enquanto territórios passíveis de trocas positivas de vivências e experiências. O culminar do festival itinerante será o festival Circular, o qual contará com atuações escolhidas de todos os bairros destinatários do projeto através de um processo de curadoria realizado pela equipa coordenadora do projeto.

Recursos humanos

Para esta atividade será mobilizada toda a equipa responsável pelo projeto (Coordenador, técnico de desenvolvimento local, técnico de produção, técnico de desenvolvimento comunitário, quatro voluntários, técnico de contabilidade e coordenadora de comunicação), os responsáveis por cada associação local ou associação de moradores. Haverá também um recrutamento de voluntários para a organização do festival e apoiar a sua produção, antes e durante. Serão também mobilizadas as redes de cada parceiro, incluindo autarquias locais, entidades com fins lucrativos e organizações da sociedade civil assim como órgãos da comunicação social. Artistas dos bairros destinatários deste projeto contratados para atuar no festival com contrapartida financeira.

Local: morada(s)

Todos os bairros integrantes deste projeto

Local: entidade(s)

Parceiros formais e informais deste projeto

Resultados esperados

Realização do festival itinerante em pelo menos 5 bairros diferentes num espaço temporal de 4 meses;
Envolvimento ativo da comunidade de cada território na preparação e organização logística e programática do festival;
Criação de oportunidade expositiva a pelo menos 10 artistas e grupos culturais com pouca ou nenhuma visibilidade mediática e oriundos de territórios periféricos de Lisboa e/ou pertencentes a grupos vulneráveis, que tenham talentos mas que por razões diversas não exerçam atividade artística ou, que doutra forma não vejam tal atividade como potencial carreira profissional ou sequer forma positiva de ocupação. Fomento de práticas culturais e artísticas contínuas entre os jovens na forma de criação de grupos e coletivos ou de forma individual (tal incentivo diz respeito a diversas áreas da produção artística considerando que são necessários iluminadores, sonoplastas, produtores, roadies, comunicadores, videomakers, etc.). Apontamento para a criação e manutenção de uma rede de artistas e toda a gama de trabalhadores da área da cultura no sentido de apoio mútuo e que seja uma plataforma de visibilidade e capacitação entre pares. Fortalecimento da comunicação e solidariedade entre moradores intra-bairros, interbairros, extra-bairros de modo a que sejam reconhecidas as potencialidades de convivências positiva por meio da arte e



	da cultura.
Valor	11600.00 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual15
Nº de destinatários	1500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3 Ideia na cabeça e uma câmara na mão

Descrição

Produção de um vídeo (curta metragem) por bairro para apresentar a comunidade que vai receber o festival, os aspectos, pessoas e curiosidades daqueles territórios, assim como as especificidades culturais. Produção, em paralelo, de um outro filme com testemunhos e experiências de cada bairro e que demonstre a união dos territórios e respetivas comunidades envolvidas neste projeto. Relativamente ao conteúdo, o objetivo é que tenha uma forte componente intergeracional e que seja conduzido de forma a potenciar o ponto de vista dos moradores de cada bairro sobre o próprio e a abordar temas como a diversidade cultural, lutas e conquistas, das ações sociais, histórias de superação. Apresentação dos produtos finais (5 curtas-metragens de cada bairro e um filme produzido pela rede sobre todos os territórios em simultâneo) em diferentes locais, plataformas, em cada edição do festival itinerante e no Festival "Circular" no centro de Lisboa. Esta atividade prevê a utilização de equipamento e produção audiovisual de alta qualidade e como tal serão mobilizadas as redes de cada parceiros, assim como entidades privadas e públicas desta área estrategicamente selecionadas. Para atingir tal qualidade será necessário o envolvimento de especialistas na área audiovisual, não só para a gravação e edição em si, mas também como veículos formativos para a população dos bairros, especialmente os jovens que esta atividade pretende envolver diretamente como forma de motivação.

Recursos humanos

Para esta atividade serão mobilizados, da parte da equipa de projeto: o Coordenador, o técnico de desenvolvimento local, o técnico de desenvolvimento comunitário, dois voluntários e a coordenadora de comunicação, os responsáveis por cada associação local ou associação de moradores e demais parceiros do projeto. Serão também mobilizadas as redes de cada parceiro, incluindo autarquias locais, entidades com fins lucrativos e organizações da sociedade civil assim como órgãos da comunicação social. Contratação remunerada de um recurso humano externo com currículo e experiência considerável na área audiovisual,



sobretudo no que diz respeito à captação e edição de vídeo e que também tenha uma boa capacidade formativa.

Local: morada(s) Todos os bairros integrantes deste projeto

Local: entidade(s) Parceiros formais e informais deste projeto

Resultados esperados Produção de 5 filmes sobre cada comunidade e em que a própria é protagonista na sua realização.
Produção de um filme que seja realizado pela rede de associações locais e associações de moradores envolvida neste projeto e que tenha como protagonistas as comunidades que as próprias representam.
Divulgação e permanência destes filmes nas redes sociais e em demais plataformas mediáticas para que haja exposição nacional, não só regional, dando a conhecer aspectos desconhecidos como também descaracterizar percepções errôneas acerca destes territórios. Descoberta de um sentimento de autoestima por parte dos moradores, orgulho pelo (re)conhecimento dos atributos positivos do bairro e da comunidade Desenvolvimento de interesse pela ferramenta audiovisual que consegue ser agregadora de talentos e consegue abrir caminhos para trabalhos e especializações. Envolvimento de pelo menos 10 jovens nos processos de captação e edição audiovisual como forma de capacitação e motivação dos próprios.

Valor 8985.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Pontual6

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 4 Formação Circular

Descrição Ciclo de conferências entre os artistas, professores de artes (performativas, música, circo, vídeo, fotografia etc.) e seus representantes para conhecimento dos modos e meios de produzir arte, partilhas de experiências e expectativas, reflexões e articulações para fortalecimento da rede artística e de seus profissionais, nos bairros BipZip e outros bairros periféricos.
Debates com temáticas sobre a realidade dos artistas na cidade, no país, na europa e o mundo (assistindo a documentários, filmes, entrevistas). Realização de pelo menos cinco debates que passem por cada território e no qual figurem personalidades proeminentes da cultura nacional e líderes comunitários ligado ao mundo das artes e cultura em simultâneo como forma de aproximação do mundo cultural mediático à realidade dos bairros BIPZIP e outros



bairros periféricos.

Atividades formativas em cada bairro com adaptação às vertentes artísticas e culturais que mais realce possuem em cada território e com as quais existe mais familiaridade por parte da comunidade. Estas formações pretendem ter também uma vertente itinerante em que exista a participação de indivíduos ou grupos noutros bairros como forma de potenciar a troca de experiências e a educação entre pares, assim como a procura coletiva de soluções para os desafios partilhados e a construção de uma plataforma comum que reúna artistas e aspirantes para o reforço da sua atividade, exposição e visibilidade.

Recursos humanos

Para esta atividade serão mobilizados, da parte da equipa de projeto: o Coordenador, o técnico de desenvolvimento comunitário, dois voluntários e a coordenadora de comunicação, os responsáveis por cada associação local ou associação de moradores e demais parceiros do projeto. Serão também mobilizadas as redes de cada parceiro, incluindo autarquias locais, entidades com fins lucrativos e organizações da sociedade civil assim como órgãos da comunicação social. Apoio de forma voluntária por parte dos indivíduos ou grupos com experiência e motivação nas áreas das artes e da cultura, que serão envolvidos numa perspetiva de educação de pares e formação infra-comunitária.

Local: morada(s)

Todos os bairros integrantes deste projeto

Local: entidade(s)

Parceiros formais e informais deste projeto

Resultados esperados

Realização de pelo menos 3 conferências em pontos centrais de Lisboa e em que se dá destaque a agentes culturais das comunidades periféricas da cidade.
Realização de pelo menos 5 debates, um em cada bairro envolvido no presente projeto, e em que se alie numa mesma plataforma, figuras proeminentes da área cultural e artística portuguesa com personalidades artísticas e/ou culturais do bairro onde se realiza o debate respetivo.
Realização de pelo menos 12 atividades formativas com envolvimento ativo de no mínimo 30 participantes dos bairros envolvidos neste projeto, sobretudo os grupos mais vulneráveis como as crianças, os jovens, pessoas desempregadas e a população idosa.
Fortalecimentos da rede (plataforma) de artistas e trabalhadores da cultura, com a criação de redes de aprendizagem e formações. Visibilização e valorização dos trabalhadores da cultura destes territórios e consequentemente abertura de mercado de trabalho. Criação de um fórum permanente de cultura entre-bairros em que debates, troca de experiências e de conhecimentos, organização de eventos. Criação de um banco de dados dos artistas destas localidades no sentido de uma plataforma colaborativa multisectorial e multiterritorial, valorizadora das iniciativas criativas - artísticas - culturais.



<i>Valor</i>	6933.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

Actividade 5 Rede Circular

Descrição

A rede assegurará a governação (de forma participada) e mobilização de todo o projeto. Fortalecimento da Rede circular de associações locais e de associações de moradores envolvidas no presente projeto e que teve origem no projeto BIPZIP 2018 "Geração com Futuro". Promoção de reuniões regulares aliada a plataformas de comunicação instantânea e um fluxo de partilha constante para potenciar a entreaajuda por parte de associações e respetivas comunidades que frequentemente enfrentam os mesmos desafios e obstáculos. Continuação de ações formativas a líderes e animadores comunitários, numa perspetiva de educação de pares, como forma de reflexão sobre o trabalho de desenvolvimento local de base comunitária e para potenciar soluções a cada bairro e à própria rede em si. No decurso deste projeto haverá um foco específico sobre os conceitos de economia da cultura, produção cultural, produção (escrita) gestão de projetos culturais e acesso entidades de financiamento. A rede circular de associações locais têm a complexa tarefa de exercer o papel de mediador, gestor, catalisador das necessidades da comunidade. Por conseguinte, é necessária a execução de estratégias de logísticas e de gestão (administrativa e gerenciamento) em rede para que tal exercício seja menos árduo e mais acessível com melhores resultados. A relevância económica do sector cultural e criativo em Portugal é um dos desafios que esta rede tem de enfrentar.

Recursos humanos

Para esta atividade serão mobilizados, da parte da equipa de projeto: o técnico de desenvolvimento local, o técnico de desenvolvimento comunitário, dois voluntários e a coordenadora de comunicação, os responsáveis por cada associação local ou associação de moradores e demais parceiros do projeto. Serão também mobilizadas as redes de cada parceiro, incluindo autarquias locais, entidades com fins lucrativos e organizações da sociedade civil assim como órgãos da comunicação social.

Local: morada(s)

Todos os bairros integrantes deste projeto

Local: entidade(s)

Parceiros formais e informais deste projeto



Resultados esperados

Realização de pelo menos 12 reuniões da rede Circular com representantes de cada associação local e associação de moradores.

Formalização da rede no formato a decidir pela própria mas que proporcione mais oportunidades de consolidar o seu importante trabalho, que traga maior visibilidade aos resultados conseguidos e que ajude a rede a constituir-se como atraente para outras associações que partilham métodos e desafios.

Desenvolvimentos de habilidades de escuta ativa e sensível através de trocas de ideias, reflexões, sugestões, partilhas, conselhos ou seja, opinião que se emite sobre o que convém fazer; parecer; ensinamento e do sentimento de empatia considerando a escuta ativa.

Lideranças mais preparadas com senso de gestão e logística. Criação e manutenção do fórum permanente de caráter agregador da rede circular. Criação e manutenção da página pelas vias tecnológicas informativa de caráter permanente e agregador.

Realização de candidatura a oportunidades de financiamento enquanto rede, assentando sempre em processos de diagnóstico participativo e relacionado com temas centrais para o desenvolvimento em simultâneo de todos os territórios e respetivas comunidades.

Valor 7884.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 12

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1540

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico do Desenvolvimento Local
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1540
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico de Produção
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	520
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Contabilidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	104
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenador de Comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	104
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Desenvolvimento Comunitário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário (Clube Intercultural Europeu)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário (Clube Intercultural Europeu)

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário (Grupo Informal EducAR)

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário (AMPAC)

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4500



Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 2

Nº de destinatários mulheres 70

Nº de destinatários desempregados 40

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 60

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 20

Nº de destinatários imigrantes 40

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 8

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 3

Nº de vídeos criados 6

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 7

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 22688.00 EUR

Encargos com pessoal externo 5400.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Deslocações e estadias</i>	9002.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2300.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	0.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	10610.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5742.00 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de tempo de recurso humano (154 horas) e alocação de dois voluntários (480 horas cada);
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2142.00 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de recurso humano (200 horas)
<i>Entidade</i>	AMPAC
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1920.00 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de recurso humano (voluntário) com a função de dinamizador e mediador comunitário
<i>Entidade</i>	EducAR
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1920.00 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de recurso humano (voluntário) com a função de dinamizador e mediador comunitário

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	11724 EUR
<i>Total do Projeto</i>	61724 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	4715

